

Back then, not every flat was connected to the water grid.

Em junho, a Brotéria dedica atenção a questões ligadas às periferias — a todos aqueles que por não estarem no centro são esquecidos e não olhados. Não queremos olhar para a periferia só do ponto de vista das causas que fraturam. O que nos interessa é a normalidade esquecida que existe de tantas formas no nosso mundo urbano.

A Brotéria nasceu em 1902 como publicação mensal de cristianismo e cultura dos jesuítas portugueses. Hoje, junta-se à revista o centro cultural no Bairro Alto, atento à cidade e a quem a habita, com uma programação multidisciplinar que nasce da relação com a rua e onde há espaço para a espontaneidade e a discussão. Somos diálogo a muitas vozes, biblioteca de investigação, revista como rede de pensamento, café como lugar de encontro, livraria como porta de entrada, galeria como forma de expressão, casa de portas abertas ao encontro com a cidade.

Mantenha-se a par da programação mensal da Brotéria, inscrevendo a nossa newsletter em broteria.org ou siga-nos nas redes sociais.

A nossa atividade só é possível graças ao entusiasmo e apoio de muitas pessoas e instituições que acreditam no que fazemos. Contribua para a missão da Brotéria: www.broteria.org/pt/parceiros.

Em dias de programação, o Café Brotéria está aberto até às 21h.

QUARTA-FEIRA, 9 JUNHO — 19H00 ÀS 20H30

Trabalhar junto dos marginalizados

P. Pedro Quintela Vale de Ácor
Ir. Júlia Bacelar Lar Jorbalán

Conversa

Num mês dedicado às periferias, trazemos dois testemunhos de quem trabalha na linha da frente junto das comunidades mais marginalizadas. O Padre Pedro Quintela, diretor do Vale de Ácor, tem anos de experiência com a reabilitação de toxicodependentes, e a Irmã Júlia Bacelar lida diariamente com mulheres vítimas de tráfico humano.

Na Brotéria • Entrada livre com lotação limitada
Inscrições em broteria.org

QUINTA-FEIRA, 17 JUNHO — 19H00 ÀS 20H30

A periferia no fotojornalismo

Alfredo Cunha A cidade que não existia
José Sarmiento de Matos Jamaika

Conversa

Dois olhares diferentes sobre a periferia. Alfredo Cunha traz-nos *A cidade que não existia*, que nasce de fotografias que tirou na Amadora em 1970 e em 2020. José Sarmiento de Matos traz-nos um retrato imersivo de um bairro carenciado, composto por prédios inacabados.

Na Brotéria • Entrada livre com lotação limitada
Inscrições em broteria.org



DATA POR ANUNCIAR — 19H00 ÀS 20H30

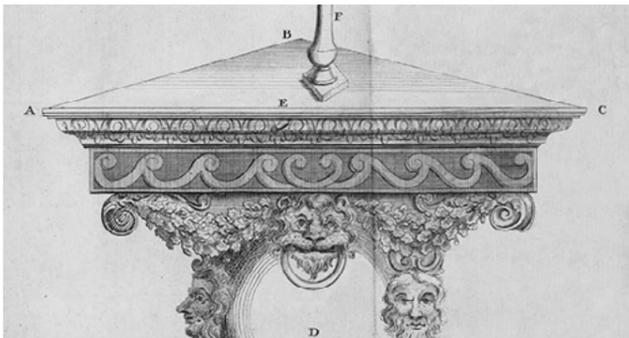
Criar diálogos entre realidades diferentes

Luís Alcatrão Ghost Productions e Festival Iminente
Orador por anunciar

Conversa

Uma conversa informal sobre como proporcionar diálogos entre pessoas que vêm de diferentes realidades. Como vivem as pessoas que ocupam um lugar no mundo que é considerado periférico – em termos de visibilidade, posicionamento e poder – face a uma condição central?

Na Brotéria • Entrada livre com lotação limitada
+ info e inscrições brevemente em broteria.org



TERÇA-FEIRA, 1 JUNHO — 18H30 ÀS 20H00

Giovanni Battista Carbone e a astronomia no reinado de D. João V

Luís Tirapicos FCUL

Seminário

O jesuíta napolitano Giovanni Battista Carbone (1694-1750) foi, ao que tudo indica, o primeiro de um reduzido número de inicianos que integraram a londrina *Royal Society*, uma das mais antigas e influentes agremiações científicas da Europa. Neste seminário seguiremos o percurso desta singular figura, entre os anos formativos em Nápoles e Roma, passando pela prática astronómica na corte de Lisboa, na qualidade de matemático régio de D. João V, até à amistosa correspondência com o futuro Marquês de Pombal e ao diligente exercício da diplomacia política e científica.

Na Brotéria • Entrada livre com lotação limitada
Inscrições em broteria.org



15, 16 E 17 JUNHO — 21H00 ÀS 22H30

Esculpir o tempo: perenidade, efémero e intermitências P. João Sarmento SJ

Curso

Um percurso despretenso pelo universo da criação artística com o objetivo de despoletar uma reflexão teórico-prática. Os participantes serão convidados a meter as mãos na massa, desenvolvendo exercícios que traduzam plasticamente os problemas que nos propomos tratar. As três sessões organizar-se-ão seguindo a mesma estrutura: momento expositivo do tema, seguido de uma proposta de trabalho experimental.

15€ • Na Brotéria • Lotação máxima de 15 pessoas
Inscrições em broteria.org

TERÇA-FEIRA, 22 JUNHO — 18H30 ÀS 20H00

O antirracismo de Vieira

José Eduardo Franco Universidade Aberta

Seminário

Em 2018 foi inaugurada a estátua do Padre António Vieira, em frente à igreja de São Roque e à Brotéria. Esta escultura trouxe a debate questões de escravatura e acusações de racismo a Vieira, feitas de modo anacrónico. A leitura da Obra Completa de Vieira revela-nos evidências do seu claro empenho na desconstrução crítica dos que já começavam a arrogar-se do argumento da cor para constitui-lo como motivo de opressão do homem pelo homem. Neste seminário, José Eduardo Franco proporá uma revisão hermenêutica da apreciação feita sobre Vieira aos homens de cor preta e aos sermões que pregou contra os excessos dos senhores da indústria açucareira no tratamento da população escrava, especialmente a proveniente do continente africano.

Na Brotéria • Entrada livre com lotação limitada
Inscrições em broteria.org



22, 23 E 24 JUNHO — 21H00 ÀS 22H30

Finanças para o bem comum

Ricardo Zózimo Nova SBE

Jorge Teixeira BPI Gestão de Ativos, Nova SBE

Paula Guerra EDP

Curso

As finanças são uma parte integrante e inquestionável da vida das pessoas e das empresas. No entanto estão muitas vezes associadas a escândalos e ao benefício de poucos em detrimento dos bens comuns. Trazendo três perspetivas distintas (sociedade, empresa e banca) iremos discutir como podem as finanças servir o bem comum e se tal é alcançável no nosso tempo ou apenas desejável.

Terça-feira 22 junho

A perspetiva da sociedade

Podem as finanças servir a humanidade?

Quarta-feira 23 junho

A perspetiva da empresa

Novas formas de financiamento sustentável

Quinta-feira 24 junho

A perspetiva dos investimentos financeiro

Finanças sustentáveis: desafio ou oportunidade?

15€ • Sala Zoom Brotéria • Inscrições em broteria.org

Este curso será gravado e os links de acesso aos três vídeos serão enviados a todos os inscritos. Se gostava de participar, mas não está disponível nestas datas, pode inscrever-se na mesma e rever o curso em diferido.

EXPOSIÇÃO



9 JUN — 10 JUL

SEGUNDA A SÁBADO, 10h00 ÀS 18h00

UMA MÍSTICA DA FRAGILIDADE

Curadoria
Brotéria
Matilde Torres Pereira

Artistas
Alexandre Delmar
Catarina Botelho
Carla Cabanas
Duarte Amaral Netto

Quatro artistas propõem uma imersão sensível em imagens fotográficas, vídeo e som que habitam a tensão entre fragilidade e resiliência. As obras foram produzidas a partir do convite da Brotéria à reflexão sobre o momento de incerteza que coletivamente enfrentamos. Uma exposição no âmbito da Bienal '21 Fotografia do Porto, com curadoria da Brotéria e Matilde Torres Pereira.

Bienal '21 Fotografia do Porto
O QUE ACONTECE COM O MUNDO
ACONTECE CONNOSCO
www.bienalfotografiaporto.pt

Ciclo de conversas UMA PARCERIA BROTÉRIA E CI.CLO INTEGRADA NA BIENAL DE FOTOGRAFIA DO PORTO '21

Sábados às 16h00
No pátio da Brotéria

12 JUNHO

INVESTIGAÇÃO E CURADORIA NO TRABALHO ARTÍSTICO COM FOTOGRAFIA

Sandra Vieira Jürgens
Catarina Botelho
Matilde Torres Pereira

Depois da colaboração na exposição "qualquer coisa de intermédio", no Pavilhão Branco do Museu da Cidade, Sandra Vieira Jürgens e Catarina Botelho reencontram-se para falar do trabalho "das barricadas pode ver-se a cidade", que integra a exposição na galeria da Brotéria. Com moderação de Matilde Torres Pereira, a conversa traça um percurso pelas metodologias de investigação e curadoria que informam o trabalho artístico com fotografia.

19 JUNHO

A COMPOSIÇÃO DO IMAGINÁRIO NO TRABALHO COM FOTOGRAFIA: LUGARES DO REAL E LUGARES INVENTADOS

João Norton de Matos SJ
Duarte Amaral Netto
Carla Cabanas

Com os trabalhos "The End of an Ear" e "In an Infinite Blow", Duarte Amaral Netto e Carla Cabanas exploram o lugar do imaginário e as narrativas da melancolia através da imagem fotográfica estática e em movimento. Com moderação de João Norton de Matos SJ, a conversa tenderá para as temáticas da viagem, do sentir, e da própria matéria da existência humana.

26 JUNHO

SOM E IMAGEM EM MOVIMENTO, O ABSURDO E O MÍSTICO NA FOTOGRAFIA

Virgílio Ferreira
Alexandre Delmar
Isabel Capelo Gil

O convite de Virgílio Ferreira à Brotéria remonta ao confinamento de 2020, quando o mundo estava em reconfiguração depois do choque inicial da pandemia. "O que acontece com o mundo acontece connosco" é o mote da Bienal de Fotografia do Porto '21, e conduz a conversa com Alexandre Delmar e o seu "Adagiário ou Formas de Falar com Pássaros" e Isabel Capelo Gil, reitora da UCP e autora de "Literacia visual: estudos sobre a inquietude das imagens".